

ÍNDICE GERAL

<i>Prefácio</i>	9
INTRODUÇÃO	11
1. <i>O interesse editorial</i>	13
2. <i>O interesse crítico</i>	17
3. <i>Recuperação e prolongamento de revistas findas</i>	18
4. <i>Legitimidade do objecto de estudo</i>	20
5. <i>O objecto de estudo</i>	24
6. <i>Tipologia das publicações periódicas</i>	28

I PARTE

PARA UMA APROXIMAÇÃO SOCIOLÓGICA DAS REVISTAS E JORNAIS LITERÁRIOS DO SÉCULO XX EM PORTUGAL

CAPÍTULO I—As condições de criação e de produção	33
I.1. <i>A revista como lugar de afirmação colectiva</i>	33
I.2. <i>Outros modos de afirmação de grupo</i>	38
I.3. <i>Mecanismos da produção em grupo</i>	39
I.4. <i>A revista como afirmação «provincial»</i>	76
I.5. <i>Razões de necessidade da afirmação colectiva em Portugal</i>	89
I.6. <i>Para que servem as revistas e os jornais literários?</i>	92
CAPÍTULO II—As condições de recepção	115
II.1. <i>A revista como «digest» cultural</i>	115
II.2. <i>O ideograma da indiferença do público</i>	121
II.3. <i>A crítica</i>	128

CAPÍTULO III—O produto e o mercado	137
III.1. <i>Dificuldades e estratégias</i>	137
III.2. <i>Valorização do produto</i>	147
III.3. <i>O destino das revistas em Portugal</i>	188
CAPÍTULO IV—Linhas de vanguarda e de tradição.....	197
IV.1. <i>Os «sismos» do terreno intertextual</i>	197
IV.2. <i>Em torno dos conceitos de vanguarda e de tradição</i>	206
IV.3. <i>Água mole em pedra dura</i>	218
CAPÍTULO V—Linhas de portuguesismo e de abertura ao estran-	
geiro	223
V.1. <i>Viagem e regresso</i>	223

II PARTE

LEITURA INTERTEXTUAL DAS PRINCIPAIS REVISTAS DO SÉCULO XX

CAPÍTULO I—De 1900 até ao «Orpheu» —(Sob o signo da Saudade)	243
I.1. <i>A herança decadentista e simbolista</i>	246
I.2. <i>Lirismo ao gosto tradicional ou popular</i>	265
I.3. <i>O Saudosismo</i>	268
I.4. <i>O Nacionalismo</i>	286
CAPÍTULO II—Do «Orpheu» à «Presença» (Entre a euforia e o sono)	289
II.1. <i>As revistas modernistas</i>	289
II.2. <i>As revistas de tradição</i>	366
II.3. <i>As revistas de feição política</i>	372
CAPÍTULO III—Da «Presença» até 1940 (Entre a arte pura e a arte social).....	381
III.1. <i>A «Presença»</i>	382
III.2. <i>Ainda o Modernismo: «Cancioneiro», «Momento», «Sudoeste»</i>	437

III.3. <i>As revistas de tradição</i>	445
III.4. <i>O Nacionalismo</i>	447
III.5. <i>A «Revista de Portugal»</i>	449
III.6. <i>As revistas que anunciam o Neo-Realismo.</i>	452
III.7. <i>A «filosofia portuguesa»</i>	467
III.8. <i>A poesia dimensional</i>	468
CAPÍTULO IV—Dos anos 40 ao Experimentalismo (Entre a «navegação» e o «barco encalhado»)	473
IV.1. <i>A «poesia pura»</i>	473
IV.2. <i>A arte empenhada</i>	503
IV.3. <i>O Surrealismo</i>	543
IV.4. <i>A ideologia reaccionária</i>	555
IV.5. <i>A «filosofia portuguesa»</i>	560
IV.6. <i>«Colóquio»</i>	562
IV.7. <i>«Eros»</i>	563
CAPÍTULO V—Dos anos 60 até à actualidade (Sob o signo do silêncio)	567
V.1. <i>Introdução</i>	567
V.2. <i>Tendências literárias nas revistas a partir de 60</i> ..	583
CONCLUSÃO.....	631
Ficheiro de revistas, jornais literários e volumes colectivos do século XX	635
Bibliografia crítica	677

